

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



MARÇO / 2019

Secretaria Municipal de Saúde – SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ: 09.005.558/0001-34

RUA TIRADENTES, 1000

Telefone: (45)3259-1062 – Email: [saúde@sjpalmeiras.pr.gov.br](mailto:saúde@sjpalmeiras.pr.gov.br)

85898-000 – SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS – PR

RELATÓRIO DE GESTÃO – PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

*1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício.*

Nome: ERONISES FERNANDES DA SILVA      Data da Posse: 03/01/2013

Secretário de Saúde referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: ERONISES FERNANDES DA SILVA      Data da Posse: 03/01/2013

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o

RAG: NÃO

*1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde.*

Instrumento legal de criação do FMS      Tipo Lei – 447

CNPJ      09.005.558/0001-34 – Fundo de Saúde

Data      02/06/2010

O gestor do Fundo é o Secretário de Saúde? SIM

Gestor do FMS      ERONISES FERNANDES DA SILVA

Cargo do Gestor do FMS      Secretário de Saúde

*1.3 Informações do Conselho de Saúde.*

Instrumento Legal de Criação do CMS      Tipo Lei – 476

Nome do Presidente do CMS      CLEITON LUIZ PEREIRA DE ALMEIDA

Data      31/05/2011

Segmento      Prestador

Data da Última eleição do Conselho      07/12/2015

Telefone      (45)3259-1062

E-mail

[cmssjp2018@gmail.com](mailto:cmssjp2018@gmail.com)

#### *1.4 Conferência de Saúde*

Data da última Conferência de Saúde 07/2015

#### *1.5 Plano de Saúde*

A Secretaria tem Plano de Saúde Sim

A secretaria tem Plano de Saúde referente

Ao período 2018 a 2021? Sim

Situação Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 01/2018 de 08/03/2018

A Secretaria tem Programação Anual de Saúde referente ao Ano de 2018? SIM

Situação? APROVADO

Aprovação no Conselho de Saúde: RESOLUÇÃO Nº 02/2018 DE 08/03/2018.

A Secretaria de Saúde tem Programação anual de Saúde referente ao ano de 2019? SIM

Situação? APROVADO

Aprovação no Conselho de Saúde: RESOLUÇÃO Nº 08/2018 DE 19/10/2018.

#### *1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários*

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? SIM

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários? SIM

#### *1.7 Informações sobre Regionalização*

O Município pertence à Região de Saúde? 20ª RS Toledo

O Município participa de algum consórcio? SIM

O Município está organizado em regiões intramunicipais? NÃO

#### *1.8 Introdução – Considerações Iniciais*

O **Relatório Anual de Gestão (RAG 2018)** é, por definição, o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde,

tendo como base o conjunto de indicadores definidos na PAS 2018 para acompanhar o cumprimento das metas nela fixadas.

O RAG deve ser elaborado, portanto, em conformidade com a PAS 2018 e indicar, inclusive, as eventuais necessidades de ajustes no Plano de Saúde. É também um relatório que serve de instrumento às ações de auditoria e de controle.

Do ponto de vista da estrutura, o RAG conterà, minimamente: o resultado da apuração dos indicadores; a análise da execução da programação (física e orçamentária/financeira); as recomendações (por exemplo, revisão dos indicadores, reprogramação). Portanto, além de apresentar o desempenho da execução das ações e o grau de cumprimento das metas da Programação Anual de Saúde a partir do conjunto de indicadores definidos, o Relatório Anual de Gestão fornece as bases para o ajuste do Plano e indica os rumos para a programação do ano seguinte.

O presente relatório é o fruto de uma construção coletiva representada pelo esforço de todos os trabalhadores da saúde que atuam na Unidade Básica de Saúde e nos diversos setores da Secretaria. Com ele pretende-se fomentar debates e críticas construtivas para o aperfeiçoamento da Gestão do Sistema Único de Saúde do Município de São José das Palmeiras.

## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

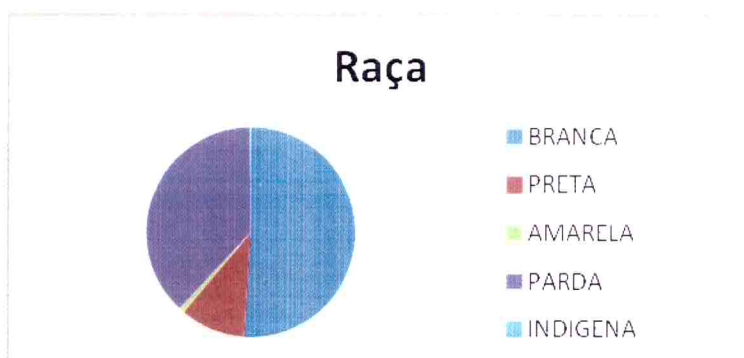
### 2.1 População estimada do Ano de 2018

3.682 pessoas (IBGE)

População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	3.789	100,00%

População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Branca	1.959	50,97%
Preta	390	10,22%
Amarela	31	0,81%
Parda	1.441	37,76%
Indígena	9	0,24%
Sem Declaração	0	0,00%





#### POPULAÇÃO – SEXO E FAIXA ETÁRIA (CENSO 2012)

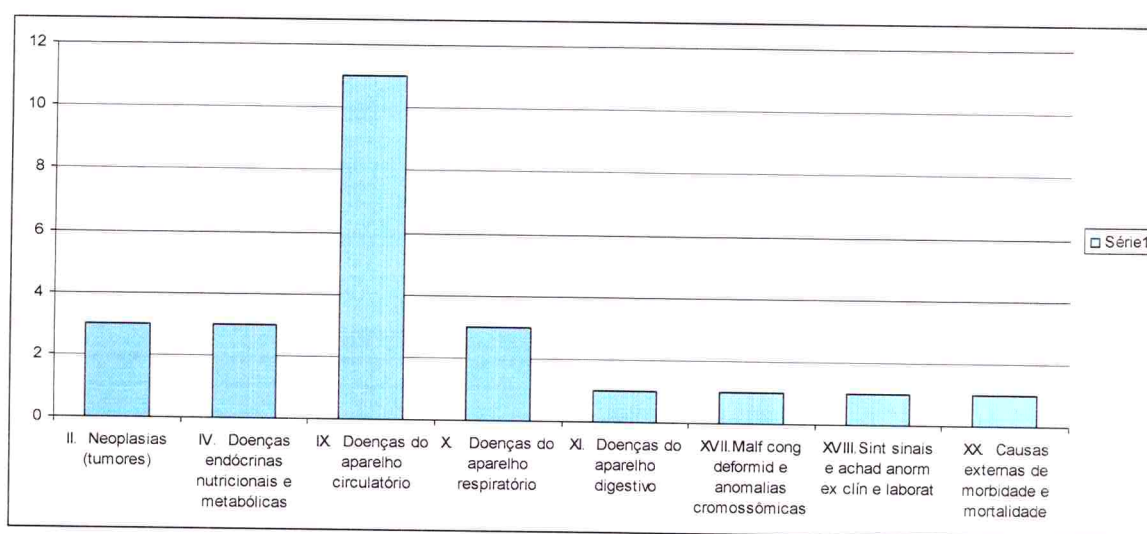
FAIXA ETÁRIA	HOMEM	MULHER	TOTAL
0 – 4	125	95	220
5 – 9	158	136	294
10 – 14	165	170	335
15 – 19	184	170	354
20 – 29	278	310	588
30 – 39	268	265	533
40 – 49	257	264	521
50 – 59	193	221	414
60 – 69	179	159	338
70 – 79	76	62	138
80 +	28	26	54
TOTAL	1.911	1.878	3.789

#### ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES DO GESTOR SOBRE DADOS DEMOGRÁFICOS

O Município de São José das Palmeiras apresentou estimativa populacional de 3.682 habitantes no ano de 2018. No entanto, o detalhamento foi feito em cima dos dados de 2012 (último censo), onde a população estimada era de 3.789 habitantes. Conforme os dados pode-se verificar que mais da metade da população de São José das Palmeiras é da cor branca (50,97%), enquanto (47,98%) são pretos e pardos e os demais (1,05%) amarelos e indígenas. A população estimada em sexo é quase equivalente, (50,43%) homens e (49,57%) mulheres. E as faixas etárias predominantes são entre 20 e 49 anos, sendo estes, (43,33%) da população, e (13,98%) da população são idosos.

## 2.2 Mortalidade por grupo de causas, faixa etária e por residência (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM)

Causa (Cap CID10)	<1 Ano	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80 e+	Total
TOTAL	1	2	1	2	5	10	3	24
II. Neoplasias (tumores)	0	0	1	0	1	1	0	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	0	0	0	1	1	1	0	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	1	2	7	1	11
X. Doenças do aparelho respiratório	0	1	0	0	0	1	1	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	1	0	0	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	0	0	0	0	0	0	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	0	0	0	0	0	0	1	1
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	1	0	0	0	0	0	1

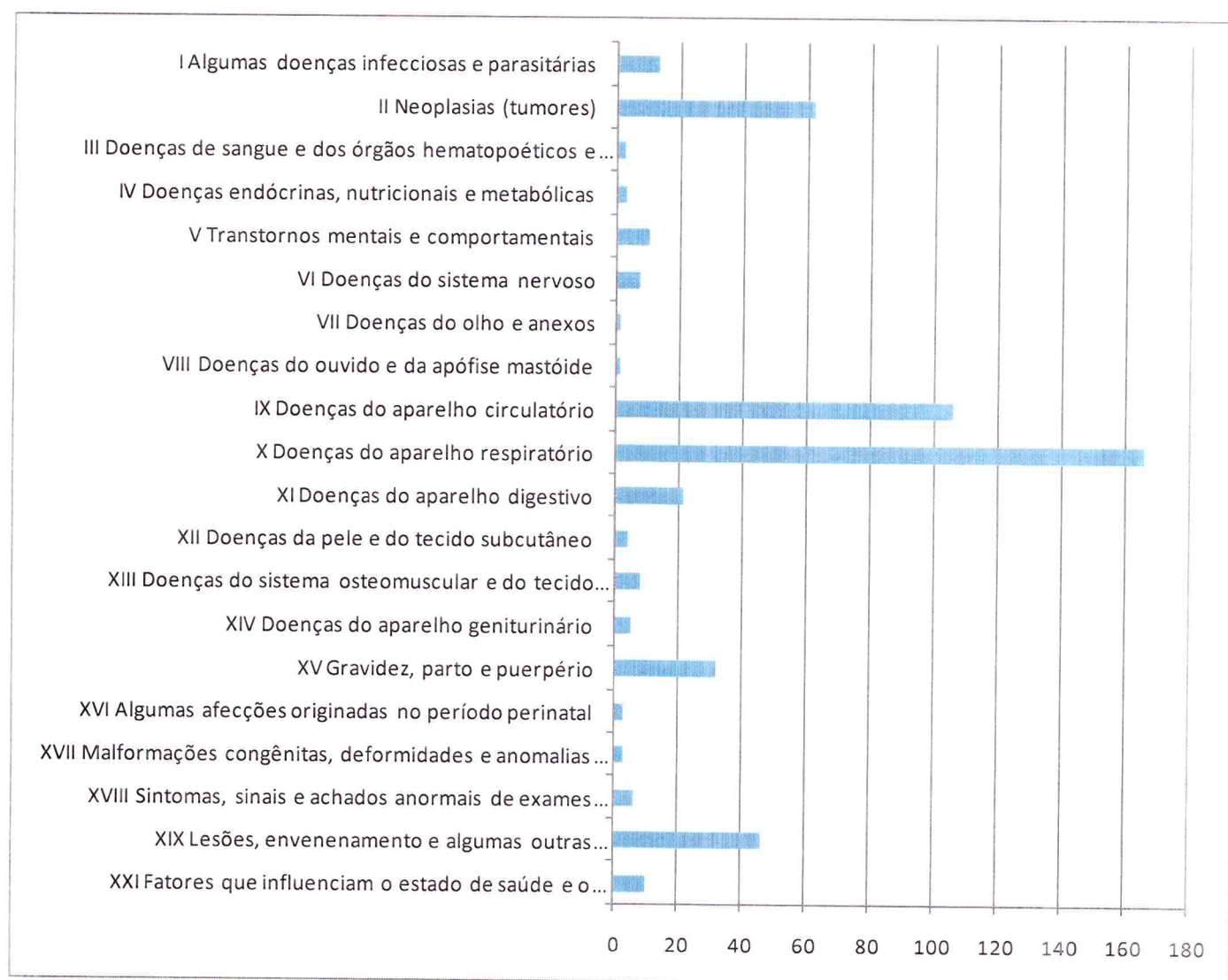


### Análise e Considerações sobre Mortalidade

Segundo os dados epidemiológicos a principal causa de mortalidade em São José das Palmeiras foram as doenças do aparelho circulatório, que correspondem a 45,83% dos óbitos de residentes no município, neste grupo foram registrados 11 óbitos. Com 12,50% (três óbitos) ficaram como segunda maior causa as seguintes doenças: Neoplasias (tumores), doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas e doenças do aparelho respiratório. E por último com 1 óbito cada, ficaram as Doenças do Aparelho Digestivo, Mal Formações Congênitas, Deformidade e Anomalias Cromossômicas, Sintomas Sinais e achados Anormais em exames clínicos e laboratoriais e Causas Externas. Verifica-se ainda que mais da metade dos óbitos ocorreram entre as faixas etárias acima de 70 anos de idade.

### 2.3 Morbidade Hospitalar por grupos de causas e faixa etária (Fonte: Portal DATASUS)

No ano de 2018 ocorreram 509 internações de pessoas residentes no município de São José das Palmeiras. As principais causas das internações foram: Doenças do Aparelho Respiratório, 166 internações que corresponde a 32,61%, seguido das Doenças do Aparelho Circulatório com 106 internações (20,82%), Neoplasias, 62 internações (12,18%), Lesões, envenenamentos e outras conseqüências de causas externas, 46 internamentos (9,03%) e Gravidez, parto e puerpério com 32 internamentos (6,28%).



**Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência - Paraná**

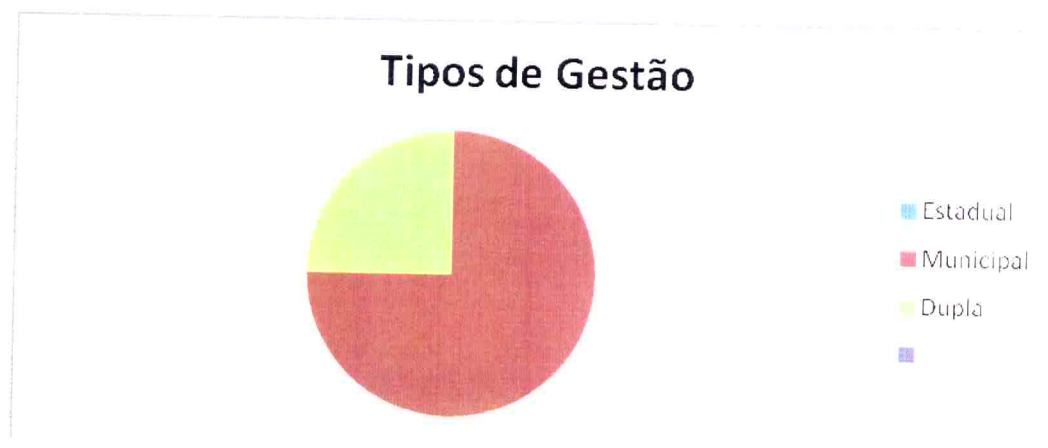
Capítulo CID-10	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 a 79 anos	80 anos e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	1	2	1	1	2	1	13
II. Neoplasias (tumores)	-	9	-	-	-	-	1	2	2	-	-	4	25	1	5	5	1	5	62
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	2	-	2	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	10
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	-	-	-	1	1	1	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	7
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	14	9	25	11	17	20	106
X. Doenças do aparelho respiratório	2	5	1	4	6	10	7	11	7	12	16	18	17	7	20	9	7	7	166
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	2	-	1	1	1	5	-	1	2	1	1	-	-	3	1	-	1	21
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-	-	2	3	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-	-	2	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	5
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	9	5	10	7	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	32
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-	-	-	-	-	1	2	-	-	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	5	4	6	5	3	4	3	2	5	1	-	1	5	2	-	-	46
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	3	2	3	-	-	1	-	-	1	-	-	-	10
Total	10	17	6	9	26	26	32	36	21	23	29	36	59	25	62	31	27	34	509



### 3. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS.

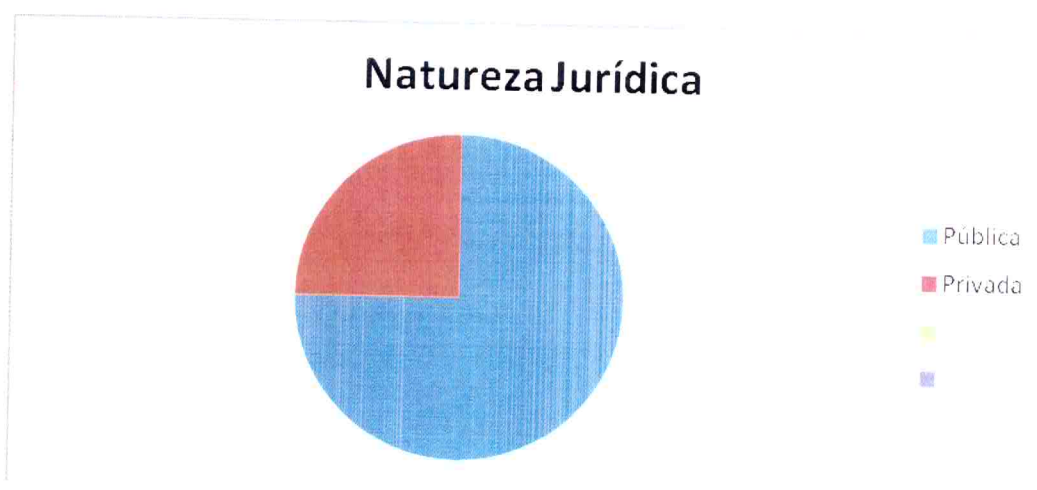
#### 3.1 Tipo de Gestão

Tipo de Estabelecimento	total	Municipal	Estadual	Dupla
Centro de Saúde/UBS	1	1	0	0
Hospital Geral	1	0	0	1
Secretaria de Saúde	1	1	0	0
Polo Academia da Saúde	1	1	0	0
Total	4	3	0	1



#### 3.2 Natureza Jurídica

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
Municipal	6	6	0	0
Privada	2	0	0	2
Total	8	6	0	2



### Justificativa da Dupla Gestão

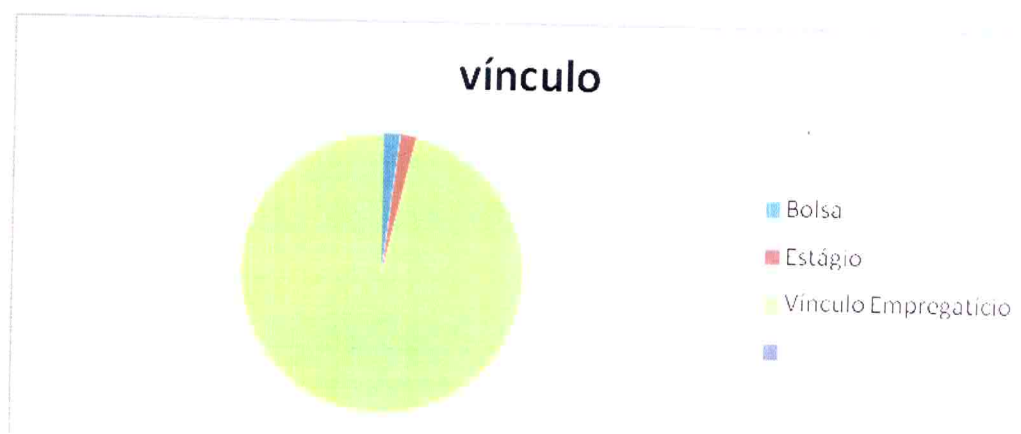
O Município de São José das Palmeiras possui uma Unidade Básica de Saúde de Gestão Municipal, um Hospital Geral de Gestão Dupla, uma Secretaria de Saúde de Gestão Municipal e um Pólo Academia da Saúde de Gestão Municipal.

### Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Em relação ao Tipo de gestão observa-se que 75% destes estabelecimentos de Saúde são de Gestão Municipal e 25% de Gestão Dupla.

#### 4. PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)

BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	1
TOTAL	1
ESTÁGIO	
TIPO	TOTAL
ESTAGIÁRIO	1
TOTAL	1
VÍNCULO EMPREGATÍCIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSIONADO	1
CELETISTA	1
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	15
ESTATUTÁRIO	35
TOTAL	52



### Análises e considerações Profissionais SUS

O sistema único de Saúde conta com 54 profissionais de saúde na sua rede de serviços, com vários tipos de vínculos diferentes. Destes, 52 possuem vínculo empregatício, onde 67,30% são estatutário efetivos (servidores municipais).

### 5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E PACTUAÇÃO DA SAÚDE

#### Relação de Indicadores do SISPACTO e demais indicadores municipais

Nº	Indicador	Meta 2018	Resultado	Unidade
1	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT(doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	6	8	N.Absoluto
1.1	Ampliar a demanda de exames preventivos de Câncer de Próstata.	0	338	N.Absoluto
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF)investigados.	100	A/C	%
2.2	Manter em zero a taxa de mortalidade materna.	0	0	N.Absoluto
3	Proporção de registros de óbitos com causa básica definida.	100	98,8	%
4	Proporção de vacina selecionadas do cnv para criança menor de 2 anos – Pentavalente (3ª dose),pneumocócica 10-valente (2ª), poliomelite (3ª) e tríplice Viral (1ª) – com cobertura vacinal preconizada.	100	100	%
4.1	Alcançar a meta estabelecida pelo estado de 90% em relação à cobertura vacinal da Influenza.	90	78,09	%
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação.	100	100	%
5.1	Prevenir e controlar as doenças e agravos transmissíveis (HIV, Sífilis e Hepatites).	0	A/C	N.Absoluto
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos dias das cortes.	100	A/C	%
7	Numero de casos autóctones de malária.	0	A/C	N.Absoluto

8	Número de casos novos de sífilis Congênita em menores de um ano de idade.	1	0	N.Absoluto
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0	N.Absoluto
9.1	Garantir a distribuição de preservativos para todos que necessitarem. Realizar palestras preventivas em escolas, clubes femininos, clube de idosos entre outros. Distribuir panfletos.	100	100	%
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	75	76,13	%
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,6	0,93	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,6	0,8	Razão
13	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar.	27	39,2	%
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	15	19,5	%
15	Taxa de mortalidade infantil.	0	1	N. absoluto
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	0	0	N. absoluto
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	100	90,41	%
17.1	Garantir que a Estratégia Saúde da Família seja a estratégia prioritária da Atenção Básica.	100	90,41	%
17.2	Contratação de Agente Comunitário de Saúde.	2	0	N.Absoluto
17.3	Melhorar a infra-estrutura do Centro de Saúde. Construir uma garagem anexa à UBS, realizar as manutenções necessárias no prédio, garantir material suficiente para as ações planejadas.	100	100	%
17.4	Implantar projeto de Educação Permanente para todos os funcionários da área da saúde.	1	0	N.Absoluto



17.5	Implantar o processo de monitoramento e avaliação dos trabalhos realizados.	100	0	%
17.6	Desenvolver ações contínuas voltadas à diminuição da prevalência de desnutrição em crianças através do acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias dos programas do Leite e Bolsa Família.	100	50	%
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família.	80	83,11	%
19	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica.	100	0	%
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios.	100	100	%
21	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	NA	NA	%
22	Numero de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4	2	N.Absoluto
22.1	Manter em zero o numero de casos de dengue notificados no Município.	0	1	N.Absoluto
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100	A/C	%
23.1	Fortalecer o Projeto Saúde do Trabalhador.	100	0	%
23.2	Notificar todos os acidentes de trabalho.	100	100	%
23.3	Investigar todos os óbitos e acidentes graves.	100	100	%
23.4	Divulgar Normas da Saúde do Trabalhador.	100	0	%
23.5	Orientação sobre a NR 35 (trabalho em Construção Civil, alturas).	100	0	%
23.6	Orientação de riscos de Agrotóxicos	100	0	%
24	Manter em 100% a cura de novos casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera que venham a ser notificados.	100	A/C	%
PROMOÇÃO DA SAÚDE				
1	Realizar palestras informativas sobre o tabagismo em escolas. Clubes femininos, associações. Distribuir panfletos informativos.	100	0	%
2	Melhorar o trabalho de intersectorialidade (saúde, educação, assistência social,	100	0	%

	segurança alimentar) para que a promoção da saúde aconteça de forma efetiva. Realizar reuniões periódicas com a REDE.			
SAÚDE MENTAL				
1	Através dos Agentes Comunitários de saúde realizarem um levantamento com questionário elaborado por equipe multidisciplinar para ver qual é a população que necessita de atendimento psicossocial.	100	0	%
2	Realização de grupos distintos para se trabalhar sobre questões como depressão, álcool, dependência química entre outros.	100	0	%
3	Garantir internamento em Hospital Psiquiátrico a usuários que necessitem.	100	100	%

### Análises e considerações dos indicadores

No ano de 2018 o valor total executado em ações de Saúde foi de 4.786.491,98 (Quatro milhões e setecentos e oitenta e seis mil e quatrocentos e noventa e um reais e noventa e oito centavos), ficando em 21,51 % (vinte e um vírgula cinqüenta e um por cento) o percentual de aplicações em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais legais.

Este valor não contempla um recurso no valor de 200.000,00 (duzentos mil reais) de emenda parlamentar onde foi adquirido veículo e material permanente para a Saúde.

- Para o Indicador 1- Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT, não foi atingida a meta de no máximo 6 óbitos, pois teve 8 óbitos no ano;
- Para o Indicador 3- Proporção de registros de óbitos com causa básica definida não foi atingida a meta;
- Para o Indicador 4.1- Alcançar a meta estabelecida pelo estado de 90% em relação à cobertura vacinal da Influenza, não foi atingida a meta. No entanto os esforços por parte da equipe foram realizados, houve baixa aceitação dos grupos prioritários, principalmente dos Idosos.
- Para o Indicador 14- Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10-19 anos, não foi atingida a meta, que era o máximo 15% das

gestantes entre 10 a 19 anos de idades, e no ano teve 19,5%. Este é um Indicador que deve ser trabalhado, porém não é possível ter controle do mesmo.

- Para o Indicador 15- Taxa de mortalidade Infantil, a meta era 0 (zero), porém no ano teve 1 (um) óbito infantil, que foi considerado inevitável;
- Para o Indicador 17- Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica, a meta era 100%, porém o resultado obtido foi de 90,41% pois durante um determinado período a equipe ESF esteve incompleta (considerando a saída antecipada dos médicos do Projeto Mais Médicos); A ação 17.1 – não foi realizada pelo mesmo motivo, A ação 17.2 – não foi contratado Agente comunitário de Saúde, A ação 17.4 – está sendo implantada, A ação 17.5 – não foi realizada, A ação 17.5 – Foi parcialmente realizada.
- Para o Indicador 19- Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica, o resultado foi zero, pois houve alguma divergência no envio das informações para SISAB. Porém a equipe de Saúde Bucal do Município esta completa.
- Para o Indicador 22- Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da Dengue, a meta era 4, o resultado obtido foi 2, pois no ano de referência houve insuficiência de pessoal no setor. E a ação 22.1 – houve um caso suspeito de dengue notificado, porém foi descartado.
- Para o Indicador 23, as ações 23.1 – Fortalecer o Projeto Saúde do Trabalhador, 23.4 – Divulgar normas da Saúde do Trabalhador, 23.5 – Orientação sobre a NR 35 (trabalho em construção civil, alturas) e 26.6 – Orientações de Risco de Agrotóxicos, também não foram realizadas. Pois para realizar este Projeto é preciso de equipe e tempo, e não teve pessoal suficiente.
- Para a Diretriz Promoção da Saúde, os indicadores 1 – Realizar palestras informativas sobre o tabagismo nas escolas, clubes femininos, associações. Distribuir panfletos educativos. E Indicador 2 – Melhorar o trabalho de intersetorialidade (saúde, educação, assistência social, segurança alimentar)



para que a promoção da saúde aconteça de forma efetiva. Realizar reuniões periódicas com a REDE, também não foram realizadas.

- Para a Diretriz Saúde Mental, as ações 1 e 2 também não foram realizadas.
- Os demais indicadores e ações foram realizados e atingiram a meta estipulada para o ano de 2018.

#### AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018

METAS 2018	PERÍODO DE REFERÊNCIA	AÇÕES	EXECUÇÃO
Manter e/ou ampliar em 0,25% as consultas médicas por habitantes, estimadas pelas equipes da Atenção Primária e ESF.	2016 (7.793 consultas)	- Manter média de consultas e equipe multiprofissional completa na Atenção Básica e ESF.	9.294 Consultas EXECUTADO
Manter o número mínimo de 10 (dez) ações relacionadas ao diagnóstico precoce de neoplasias.	2016 (10 ações)	- Fortalecer as ações de promoção e prevenção em saúde às mulheres e aos homens em todo seu ciclo de vida através de campanhas e palestras; - Atender aos pedidos de solicitação de exames de PSA de acordo com indicação; - Atender aos pedidos de solicitação de exames de mamografias em mulheres de 40 – 69 anos; - Rastrear as mulheres em idade fértil para a realização de exames de Papanicolau e Mamografias; - Realizar semanalmente coleta de exames de Papanicolau, de acordo com a demanda; - Rastreamento e seguimento	EXECUTADO



		das mulheres com Exames de Papanicolau e Mamografias alteradas; - Rastreamento e acompanhamento (cuidados continuados e cuidados paliativos) de pacientes com neoplasias em geral;	
Garantir 100% dos fármacos, através da disponibilidade do Estado, e assistência domiciliar, quando solicitada, às pessoas vítimas de câncer em tratamento com rádio e quimioterapia.	2016 (0)zero Proporção dos Farmacológicos e assistência domiciliar ofertados.	- Garantir retaguarda farmacológica e assistência domiciliar para pacientes em tratamento de rádio e quimioterapia;	EXECUTADO
Adesão da Atenção Primária à Saúde ao processo de tutoria da Secretaria do Estado do Paraná.	2017 (1) Adesão da tutoria.	- Reestruturar a equipe de atenção básica de acordo com os requisitos necessários para adesão à tutoria; - Identificar as não conformidades; - Desenvolver planos para a correção das não conformidades e para a melhoria contínua;	EXECUTADO
Realizar 100% dos encaminhamentos para consultas especializadas, conforme vagas disponíveis no CISCOPAR.	2016 (2.186 consultas com finalidade diagnóstica)	- Liberar e/ou encaminhar consultas e os exames através do Consórcio.	EXECUTADO
Registrar no Esus-AB 80% dos atendimentos / procedimentos	2016 (0)zero Proporção de Atendimentos/	- Realizar análise, avaliação, retroalimentação e divulgação dos resultados obtidos através dos sistemas de informação;	EXECUTADO

realizados na Atenção Básica e ESF.	Procedimentos registrados no Esus-AB.	- Realizar capacitação das equipes para padronização dos registros no sistema;	
Manter a infraestrutura da Unidade Básica de Saúde.	2017 (5 veículos e equipamentos em geral) Proporção de aquisições e melhorias.	- Aquisição de equipamentos e veículos para a Unidade Básica de Saúde, através de emendas parlamentares e recursos próprios do Município. - Manter em condições apropriadas a estrutura física da Unidade Básica de Saúde;	EXECUTADO
Realizar 4 ações no ano com o intuito de evitar fratura de fêmur em idosos.	2016 (0) Número de ações realizadas.	- Realizar reuniões trimestralmente com idosos no intuito de possibilitar trocas de experiências, aprendizagens, melhorando assim a qualidade de vida dos mesmos; - Realizar trabalhos educativos para a pessoa idosa, com ênfase na coordenação motora e mental; - Estimular os idosos à participação de atividades voltadas à saúde e bem-estar dos mesmos; - Realizar campanhas para evitar quedas domésticas em idosos;	NÃO EXECUTADO
Realizar 2 ações no ano para reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes	2017 (0) Proporção de ações efetuadas.	- Implementar o uso da caderneta de saúde da pessoa idosa; - Realizar busca ativa de idosos para campanha de vacinação contra Influenza; - Adquirir fraldas geriátricas descartáveis para pacientes acamados com indicação médica, conforme protocolo; - Desenvolver e estimular a participação dos idosos em atividades de alongamento, caminhadas e utilização da Academia da terceira idade; - Manter as visitas domiciliares pela ESF.	EXECUTADO PARCIALMENTE

e doenças respiratórias crônicas).		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar estratificação de risco em saúde mental da pessoa idosa;</li> <li>- Implementação de estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade.</li> </ul>	
------------------------------------	--	--	--

METAS 2018	PERÍODO DE REFERÊNCIA	AÇÕES	EXECUÇÃO
Manter em 100 % a cobertura populacional de saúde bucal.	2017 (100%)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar campanha de Detecção Precoce do Câncer Bucal.</li> <li>- Realizar palestras, atividades educativas e preventivas em saúde bucal ao grupo de gestantes e alunos das escolas;</li> <li>- Atender crianças apartir do 1º mês de vida, para realização de orientações e cuidados com a higiene bucal do bebê;</li> <li>- Atender as famílias cadastradas na ESF, conforme levantamento realizado pelos Agentes Comunitários de Saúde;</li> <li>- Ofertar através do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), atendimentos nas especialidades de Prótese parcial e total, Endodontia, Periodontia e Pacientes portadores de necessidades especiais;</li> <li>- Ofertar kits de higiene bucal, aos alunos da Escola Municipal e CMEI;</li> <li>- Atender os funcionários Municipais.</li> </ul>	EXECUTADO PARCIALMENTE

METAS 2018	PERÍODO DE REFERÊNCIA	AÇÕES	EXECUÇÃO
------------	-----------------------	-------	----------



Encaminhar 100% dos usuários de álcool e drogas que buscam tratamento ao CAPS AD III / SIMPR.	2017 (1) Número de Encaminhamentos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar um grupo de recuperação de alcoólatras, para realização de palestras;</li> <li>- Realizar uma campanha anual com o objetivo de sensibilizar os usuários de álcool sobre os malefícios causados por esta droga;</li> <li>-Garantir atendimento psiquiátrico e encaminhamento para CAPS AD III / SIMPR de pacientes usuários de álcool e drogas, através do município via CISCOPAR;</li> <li>- Realizar uma palestra anual sobre o tema, álcool e drogas, para os adolescentes da Escola Estadual.</li> </ul>	EXECUTADO
Encaminhar via CISCOPAR, 100% dos pacientes atendidos e que necessitam de avaliação psiquiátrica e tratamento medicamentoso.	2016 (222 consultas) Proporção de atendimentos efetuados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encaminhar através de consultas médicas e psicológicas, pacientes que necessitam de atendimento psiquiátrico.</li> </ul>	EXECUTADO

METAS 2018	PERÍODO DE REFERÊNCIA	AÇÕES	EXECUÇÃO
Manter ou ampliar em 5% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal.	2016 70%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Captação precoce das gestantes, ainda no 1º trimestre de gestação;</li> <li>- Realizar busca ativa das gestantes faltosas nas consultas.</li> </ul>	EXECUTADO
Encaminhar 100% das gestantes de alto risco para avaliação e acompanhamentos no hospital de referência.	2016 (7) Número de gestantes encaminhadas para o alto risco.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Captação precoce das gestantes de alto risco;</li> <li>- Encaminhar as gestantes de alto risco via sistema MV (central de leitos) ao Hospital de referência;</li> <li>- Realizar o acompanhamento contínuo na UBS das gestantes</li> </ul>	EXECUTADO



		de alto risco.	
Diminuir para zero (0) a taxa de mortalidade infantil.	2017 (1)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecer o grupo de gestantes na UBS com enfoque na assistência ao pré-natal e parto normal;</li> <li>- Atingir 80% das crianças menores de (6) meses com aleitamento materno exclusivo;</li> <li>- Realizar puericultura em 50% das crianças de até 12 meses de idade do Programa mãe-Paranaense;</li> <li>- Estratificar os recém-nascidos conforme protocolo de classificação de risco, determinando a linha de cuidados necessária;</li> <li>- Incentivar a doação de leite humano;</li> <li>- Realizar três (3) testes de sífilis e HIV nas gestantes SUS, segundo Protocolo Mãe-Paranaense;</li> <li>- Realizar primeira visita à mãe e recém-nascido pela ACS, em até 5 dias após o nascimento;</li> <li>- Realizar consulta de puerpério e de acompanhamento do bebê conforme protocolo Mãe-paranaense na UBS;</li> <li>- Monitorar casos novos notificados no SINAN de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade;</li> </ul>	EXECUTADO PARCIALMENTE
Monitorar e acompanhar 100% dos recém-nascidos de mães HIV e/ou sífilis	2017 (1 caso de sífilis congênita).	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar os recém-nascidos de mães portadoras de HIV e/ou sífilis;</li> <li>- Realização de exames;</li> <li>- Disponibilizar tratamento e busca ativa.</li> </ul>	EXECUTADO

positivos.			
------------	--	--	--

METAS 2018	PERÍODO DE REFERÊNCIA	AÇÕES	EXECUÇÃO
Manter em 100% a cobertura da ESF à população da área urbana.	2017 (1) Número de equipes de ESF implantadas.	- Reduzir as internações por causas sensíveis.	EXECUTADO PARCIALMENTE

METAS 2018	PERÍODO DE REFERÊNCIA	AÇÕES	EXECUÇÃO
Ampliar para 70% a cobertura de acompanhamentos das condicionalidades do PBF na Saúde.	2017 65,14 %	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento semestral dos beneficiários do Programa Bolsa Família, buscando o cumprimento das condicionantes de saúde exigidas pelo Ministério da Saúde;</li> <li>- Realizar busca ativa dos faltosos;</li> <li>- Realizar palestras e atividades educativas com o tema Prevenção da gravidez na adolescência nas escolas e reuniões do Bolsa Família.</li> </ul>	EXECUTADO 83,11%
Aumentar para 12 o número de ações/campanhas de educação em saúde para a população.	2016 (10) Ações.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover trabalhos voltados à prevenção e promoção da saúde;</li> <li>- Realizar/aconselhar sobre a importância dos exames preventivos de teste rápido para sífilis, HIV, hepatite B e hepatite C;</li> <li>- Sensibilizar os pacientes usuários do SUS sobre a importância do diagnóstico precoce;</li> <li>- Realizar ações de promoção e prevenção para alimentação saudável;</li> </ul>	EXECUTADO PARCIALMENTE

		- Realizar o Hiperdia, com palestras voltadas à saúde dos hipertensos e diabéticos.	
Capacitar 50% da equipe ESF para acolhimento e notificação das vítimas de violência.	2017 Não houve capacitação.	- Garantir assistência médica e psicológica nos casos de violência para acompanhamento dos casos; - Garantir exames para prevenção de DST e gravidez às vítimas de violência que procuram a Unidade básica de Saúde; - Garantir o sigilo das informações prestadas pelas vítimas.	NÃO EXECUTADO
<b>METAS 2018</b>	<b>PERÍODO DE REFERÊNCIA</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EXECUÇÃO</b>
Elaborar a padronização do elenco municipal (REMUME)	2016 (0)	- Elaborar a REMUME (relação municipal de medicamentos) e manter atualizada em 100% sua padronização.	NÃO EXECUTADO
Capacitação do profissional farmacêutico no mínimo 2 (duas) vezes no ano.	2016 Capacitação	- Capacitar os profissionais com a realização de atividades permanentes junto ao CRF e outros órgãos pertinentes.	EXECUTADO
Realizar 02 campanhas anuais sobre o uso racional de medicamentos, com auxílio de assistente.	2016 Campanha	- Realizar palestras sobre o uso racional de medicamentos, conscientizando a população sobre o tema.	NÃO EXECUTADO
Promover a melhoria das condições da Assistência Farmacêutica, com a implantação do atendimento em	2016 (0)	- Fortalecer a assistência farmacêutica, garantindo o uso racional de medicamentos e o acesso ao tratamento nos diferentes níveis de atenção à saúde. - Implantar guichês individualizados para o	NÃO EXECUTADO



guichê individualizado.		atendimento personalizado a cada paciente.	
-------------------------	--	--	--

METAS 2018	PERÍODO DE REFERÊNCIA	AÇÕES	EXECUÇÃO
Investigar 100% dos óbitos infantis, maternos e fetais.	2016 1 óbito fetal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Notificar os óbitos infantis, maternos e fetais;</li> <li>- Realizar as investigações dos óbitos infantis, maternos e fetais;</li> <li>- Ter um técnico de enfermagem para dar assistência ao setor de vigilância;</li> <li>- Ter um médico para dar suporte ao setor de vigilância.</li> </ul>	EXECUTADO
Aumentar e manter a cobertura do calendário básico de vacinação para 80%.	2016 66,61 % (TABNET)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto em tempo oportuno, durante visita dos ACS;</li> <li>- Realização de campanhas de vacinação de acordo com o Ministério da Saúde, ou conforme necessidade.</li> </ul>	EXECUTADO
Manter em 100% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	2016 (Ausência de casos novos).	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver ações integradas como Tratamento Diretamente Observado (TOD), junto aos serviços de saúde para o aumento de cura dos casos novos e busca dos sintomáticos respiratórios;</li> <li>- Acompanhamento semanal pelo ACS e/ou enfermeiro dos pacientes em tratamento.</li> </ul>	EXECUTADO A/C
Manter e/ou aumentar proporção de testagem para HIV nos casos novos de	2017 100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar das capacitações que a 20ª Regional de Saúde oferece, encaminhando os diversos setores da UBS;</li> <li>- Realizar busca ativa dos pacientes de casos novos de</li> </ul>	EXECUTADO A/C

tuberculose, para 90%.		Tuberculose.	
Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) registrado no SINAN em até 60 dias a partir da data de notificação.	Linha de base Estado 79%.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Notificar os casos de doenças de notificação compulsória imediata;</li> <li>- Manter o sistema de Vigilância Epidemiológica relacionado aos agravos de notificação compulsória.</li> <li>- Alimetar 90% dos sistemas referente à Vigilância Epidemiológica de acordo com sua necessidade. (Semanalmente e/ou mensalmente);</li> <li>- Realizar capacitações realizadas pela SESA e 20ª RS, referente às DNCI, aos profissionais de Vigilância em Saúde;</li> <li>- Notificar 100% dos casos de violência ocorridos e notificados nas escolas, CMEI, CRAS, e Conselho Tutelar através das fichas de notificação.</li> </ul>	EXECUTADO
Investigar e acompanhar 98% dos casos de hepatite B confirmados por sorologia.	2017 3 casos novos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar ações de vigilância e controle de hepatite B na rede básica;</li> <li>- Aumentar a proporção de testes rápidos.</li> </ul>	EXECUTADO A/C
Notificar 100% dos casos de acidente de trabalho grave, em que a Unidade Básica de Saúde tem conhecimento.	2016 100% das fichas recebidas.	- Notificar acidente de trabalho grave em todos os casos que se enquadram e que sejam atendidos na UBS.	EXECUTADO A/C

Realizar 90% das ações sanitárias consideradas necessárias.	2016 80%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar as sete ações básicas que estão inseridas no COAP;</li> <li>- Inserir dados dos procedimentos, no sistema de informação ambulatorial SAI/SUS/PAB;</li> <li>- Adquirir através de licitação e conforme a necessidade do setor, equipamentos, materiais de consumo, EPI's e uniformes;</li> <li>- Manter 100% a revisão e manutenção dos equipamentos e veículos das Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.</li> <li>- Alimentar os dados de produção no Programa SIEVISA, conforme estabelecido;</li> </ul>	EXECUTADO
Ampliar para 70% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, para os parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	2016 (54%) 2017 (56%) (SISAGUA)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coletar dez (10) amostras mensais para cloro residual livre, dez (10) amostras mensais para turbidez e seis (6) amostras mensais para coliformes totais.</li> </ul>	EXECUTADO 76,13%
Manter abaixo de 1% o índice de infestação predial do Aedes Aegypti.	2017 (0,76%)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar no mínimo 4 ciclos de visitas domiciliares no ano, em 80% dos domicílios urbanos;</li> <li>- Realizar busca ativa de casos e bloqueio dos casos suspeitos de dengue;</li> <li>- Manter o numero de agentes de endemias a campo conforme protocolo nacional (um agente para 800 imóveis);</li> <li>- Reavaliar e atualizar o Plano</li> </ul>	EXECUTADO 0,67%



		<p>de Contingência da Dengue, Zika e Chikungunya, em conjunto com outros setores envolvidos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver campanha anual com carro de som e entrega de panfletos, alertando a população dos riscos das doenças transmitidas por este vetor, sensibilizando os mesmos para erradicação das doenças através da limpeza dos quintais eliminando recipientes com água parada;</li> <li>- Usar a rádio local, site da Prefeitura, jornal, redes sociais, entre outros, para propagação da situação da dengue, solicitando a colaboração dos munícipes na erradicação do vetor;</li> <li>- Colocar junto ao Conselho Municipal de Saúde o índice do Aedes Aegypti no município e ações desenvolvidas no combate ao vetor;</li> <li>- Realizar reuniões mensais ou conforme a necessidade com os agentes de endemias e o Coordenador do programa para planejamento e elaboração de estratégias para o controle da Dengue.</li> </ul>	
Investigar 100% dos acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho.	2016 (2 acidentes graves)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Notificar todos os agravos relacionados ao trabalho, inclusive o item ocupação.</li> <li>- Investigar acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho que adentrem a UBS;</li> <li>- Realizar fiscalização na construção civil no município e orientar os funcionários do mesmo quanto ao uso correto dos EPI's;</li> <li>- Realizar campanhas educativas</li> </ul>	EXECUTADO A/C

		<p>junto às empresas e estabelecimentos para coibir/reduzir doenças e acidentes de trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Assegurar atenção à saúde do trabalhador com inspeções e palestras sobre o tema segurança no trabalho;</li> <li>- incentivar a prática da ginástica laboral, inclusive dentro da UBS.</li> </ul>	
Monitorar 100% dos óbitos de animais (cão, gato, morcego, macaco e cavalo) que podem transmitir raiva e/ou febre amarela.	2017 1 coleta de animal suspeito.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coletar e encaminhar ao LACEN amostras biológicas de animais que apresentem sintomatologia suspeita de raiva e/ou febre amarela;</li> <li>- Construir censo da população de animais domésticos;</li> <li>- Promover a Educação em saúde na prevenção de zoonoses transmissíveis;</li> <li>- Criar juntamente com outros órgãos municipais, um plano de ação para redução e controle dos animais de rua;</li> </ul>	EXECUTADO
Notificar 100% dos acidentes por escorpião e outros animais peçonhentos.	2017 (2 casos)	-Realizar monitoramento/levantamento de acidentes por escorpiões e outros animais peçonhentos no município.	EXECUTADO A/C

METAS 2018	PERÍODO DE REFERÊNCIA	AÇÕES	EXECUÇÃO
Equipar a manter em condições adequadas uma (1) sala para atendimento exclusivo da ouvidoria municipal.	2016 (0)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantar e equipar sala própria para ouvidoria;</li> <li>- Adquirir através de licitação aparelho de celular, materiais educativos e equipamentos para estruturar a sala;</li> <li>- Participar das reuniões da equipe da SMS e Conferência de Saúde;</li> </ul>	EXECUTADO

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distribuir panfletos informativos para a população São-joseliense com o objetivo de aprimorar o conhecimento e informações;</li> <li>- Elaborar relatórios das ações executadas, bem como de sua resolutividade das solicitações, para apresentação nas reuniões quadrimestrais da audiência pública;</li> <li>- Instalar o Programa SIGO- Sistema Integrado para Gestão de Ouvidorias.</li> </ul>	
--	--	---	--

METAS 2018	PERÍODO DE REFERÊNCIA	AÇÕES	EXECUÇÃO
Fiscalizar e avaliar a execução de 100% dos instrumentos de Gestão: PPA, LDO, LOA, PAS, RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS E RAG.	100% dos instrumentos fiscalizados e avaliados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analise e discussão dos Instrumentos de Gestão Orçamentária e de Gestão do SUS nas reuniões ordinárias e/ou extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde;</li> <li>- Organizar e realizar Conferência Municipal de Saúde;</li> <li>- Atualização do Conselho Municipal de Saúde no SIACS.</li> </ul>	EXECUTADO
Garantir participação social em 100% das ações do CMS.	100%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões mensais do CMS;</li> <li>- Divulgação das reuniões do CMS em meios de comunicação;</li> <li>- Realização da Conferência da Saúde a cada quatro anos.</li> </ul>	EXECUTADO

METAS 2018	PERÍODO DE REFERÊNCIA	AÇÕES	EXECUÇÃO
Aplicar no mínimo 15% (quinze por cento) da receita líquida municipal de	2016 19,28%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução do orçamento total previsto na LOA;</li> <li>- Acompanhamento das receitas líquidas de impostos vinculados à saúde;</li> <li>- Prestação de contas, de forma</li> </ul>	EXECUTADO 21,51%



impostos em gastos com ações e serviços públicos de saúde.		transparente da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.	
--	--	---	--

METAS 2018	PERÍODO DE REFERÊNCIA	AÇÕES	EXECUÇÃO
Manter 100% dos convênios CONSAMU e CISCOPAR.	100% Proporção dos convênios CONSAMU e CISCOPAR ativos no município.	- Manter a efetividade dos Convênios CONSAMU e CISCOPAR, realizando todas ações necessárias para a continuidade deste vínculo;	EXECUTADO

#### 6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

De acordo com o SIOPS pode-se verificar que o bloco que mais demandou recurso no ano de 2018 foi a Atenção Básica com o valor de 3.038.312,90 (três milhões e trinta e oito mil e trezentos e doze reais e noventa centavos) o que corresponde à 64,97% do total de gastos com Saúde. Os gastos com Assistência Hospitalar e Ambulatorial foram no valor de 1.545.726,80 (um milhão e quinhentos e quarenta e cinco mil e setecentos e vinte e seis reais e oitenta centavos) o que corresponde a 33,05% do total de gastos.

A receita de Transferências de recursos do SUS realizada até o 6º Bimestre de 2018 foi no valor de 1.285.467,91 (um milhão e duzentos e oitenta e cinco mil e quatrocentos e sessenta e sete reais e noventa e um centavos).

#### 7. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Quanto aos Indicadores Financeiros, o percentual da Receita Própria aplicada em Saúde ficou em (21,51 %), salientando que a LC 141/2012 estipula o valor mínimo de (15%).

A Despesa total com Saúde sob responsabilidade do Município foi de 1.227,23 (um mil e duzentos e vinte e sete reais e vinte e três centavos), por

habitante/ano. Teve um aumento de 196,26 (cento e noventa e seis reais e vinte e seis centavos) por habitante em relação ao ano de 2017.

A participação da despesa com investimentos na despesa total com saúde cresceu em relação a 2017 que foi de (8,64%) e passou em 2018 para (12,97%), que representa o valor de 605.307,01 (seiscentos e cinco mil e trezentos e sete reais e um centavo).

A participação da despesa com medicamentos na despesa total com saúde foi de (6,99%).

Destaca-se também o percentual da participação das despesas com pagamento de pessoal, que é de (36,42%), teve uma redução de (4,27%) em relação ao ano de 2017.

## 8. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO – DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

### *8.1 Previsão da Receita*

A previsão inicial da Receita do Município para o exercício de 2018, de acordo com o SIOPS, foi na ordem de R\$ 14.463.657,32. Durante o exercício essa receita foi atualizada, passando para R\$ 14.504.051,39, que representou uma suplementação de (0,27%) da dotação inicial.

Quanto às receitas para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde, verifica-se que (88,31%) foram realizadas, considerando a arrecadação de impostos e transferências intergovernamentais, principais componentes da base da receita do Município.

As receitas adicionais para financiamento da Saúde correspondem às transferências de recursos do Sistema Único de Saúde, cuja previsão inicial foi de R\$ 251.000,00. Durante o exercício foi atualizada para R\$ 1.364.597,72 e a receita realizada foi de R\$ 1.285.467,91, representando um percentual de (94,20%).

### *8.2 Despesas com Saúde*

Em 2018 a dotação atualizada para despesas com saúde totalizou R\$ 5.746.099,70, com predominância das despesas correntes, cujo percentual foi de (73,54%). Ressalta-se que o pagamento de pessoal e encargos sociais abrange (41,28%) do total deste grupo. Foi visto ainda que (70,36%) da dotação atualizada das despesas foram executadas.

O percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais legais foi de (21,51%), acima do limite mínimo de (15%) definido na Emenda Constitucional nº 29.

### *8.3 Despesas por Subfunção*

Com relação às despesas por subfunção verificou-se que a Atenção Básica foi a que mais demandou recurso, até o 6º Bimestre de 2018 foi liquidado o valor de R\$ 3.038.313,00 nesta categoria, o que corresponde a (65,02%) do total liquidado no ano de 2018. E na seqüência a Assistência Hospitalar e Ambulatorial com um percentual de (33,01%) que corresponde o valor de R\$ 1.545.726,87.



# Cálculo do Percentual de Recursos Próprios Aplicados em Saúde conforme a Lei Complementar 141 / 2012

Ano / Período: 2018 / 6º Bimestre  
UF: Paraná  
Município: São José das Palmeiras

**Quadro A - Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde**

Receitas	Previsão Atualizada 2018	Receita Realizada Até Bim/2018	Receita Orçada 2019
Impostos (I)			
ITR	548.222,09	435.890,28	497.695,00
IPTU	0,00	0,00	0,00
IRRF	125.000,00	81.311,47	105.100,00
ITBI	100.986,54	100.986,54	86.850,00
ISS	128.727,13	111.089,31	125.390,00
Multas e Juros de Mora de Impostos	165.000,00	127.429,93	155.000,00
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa	11.000,00	2.281,73	5.715,00
Dívida Ativa de Impostos	11.408,42	8.168,03	11.830,00
Transferências da União (II)	6.100,00	4.623,27	7.810,00
Cota-Parte FPM	10.178.002,36	8.641.888,82	9.933.320,00
Cota-Parte ITR	10.015.439,50	8.505.954,52	9.800.000,00
Lei Compl. nº 87/96 - Lei Kandir	103.981,70	114.354,22	95.880,00
Transferências do Estado (III)	58.581,16	21.580,08	37.440,00
Cota-Parte do ICMS	3.777.826,94	3.731.456,47	3.900.500,00
Cota-Parte do IPVA	3.410.379,11	3.374.358,00	3.528.000,00
Cota-Parte do IPI - Exportação	308.788,54	298.510,13	318.500,00
Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde (IV = I + II + III)	58.659,29	58.588,34	54.000,00
	14.504.051,39	12.809.235,57	14.331.515,00

**Quadro B - Receitas de Transferências de Recursos do SUS**

Transferências de Recursos do SUS	Previsão Atualizada 2018	Receita Realizada Até Bim/2018	Receita Orçada 2019
União (V)			
Receita de Prest Serviços (SIA/SIH)	811.799,78	733.669,97	319.500,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	522.283,96	522.283,96	154.300,00
Vigilância em Saúde	58.000,00	464,24	76.200,00
Assistência Farmacêutica	63.000,00	54.376,23	39.000,00
Gestão do SUS	22.970,28	11.000,00	0,00
Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00
Outras Transferências Fundo a Fundo	0,00	0,00	50.000,00
Convênios	145.545,54	145.545,54	0,00
Outras Transferências da União	0,00	0,00	0,00
Estado (VI)			
Receita de Prest Serv. ao Estado	512.581,46	512.581,46	14.000,00
Convênios	0,00	0,00	0,00
Outras Transferências do Estado	0,00	0,00	0,00
Municípios (VII)			
Receita de Prest Serv. a Municípios	512.581,46	512.581,46	14.000,00
Convênios	38.096,59	38.096,59	0,00
Transferências de outros Municípios	0,00	0,00	0,00
Rec. Prest. Serv. a Consórcios de Saúde	38.096,59	38.096,59	0,00
Outras Receitas do SUS (VIII)	0,00	0,00	0,00
Remuneração de Depósitos Bancários	2.119,89	1.119,89	1.000,00
Rec Prest. Serv. Instituições Privadas	2.119,89	1.119,89	1.000,00
Receita de outros serviços de saúde	0,00	0,00	0,00
Receita de Operações de Crédito (IX)	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas para Financiamento da Saúde (X)	0,00	0,00	0,00
Total (XI = V + VII + VII + VIII + IX + X)	0,00	0,00	0,00
	1.364.597,72	1.285.467,91	334.500,00

**Quadro C - Despesa Total com Ações e Serviços Públicos de Saúde**

Despesas	Dotação Atualizada 2018	Despesa Empenhada Até Bim/2018	Despesa Liquidada Até Bim/2018	Despesa Paga Até Bim/2018	Despesa Orçada 2019
Despesas Correntes (XII)					
Pessoal e Encargos Sociais	4.225.833,56	3.437.359,83	3.430.543,59	3.112.117,89	4.143.889,00
Juros e Encargos da Dívida	1.744.571,13	1.592.042,48	1.592.042,48	1.576.784,18	1.731.387,25
Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital (XIII)					
Investimentos	2.481.262,43	1.845.317,35	1.838.501,11	1.535.333,71	2.412.501,75
Inversões Financeiras	1.520.266,14	605.731,01	605.731,01	605.307,01	73.000,00
	1.520.266,14	605.731,01	605.731,01	605.307,01	73.000,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS (XIV)	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XV)	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A
Total (XVI = XII + XIII - XIV - XV)	5.746.099,70	4.043.090,84	4.036.274,60	3.717.424,90	4.216.889,00
INATIVOS E PENSIONISTAS (Impostos e Transferências)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL (Impostos e Transferências)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Ordinários	133.964,10	83.737,71	83.737,71	80.331,13	1.302.781,75
Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes dos Governos Federal e Estadual - Recursos do Exercício Corrente	1.238.418,90	1.197.138,01	1.197.138,01	1.196.714,01	320.500,00
Transferências de Convênios destinadas à Saúde - Recursos do Exercício Corrente	905.945,94	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito vinculadas à Saúde - Recursos do Exercício Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Royalties do Petróleo destinados à Saúde - Recursos do Exercício Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos Destinados à Saúde - Recursos do Exercício Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS (Impostos e Transferências)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO (XVII)	2.278.328,94	1.280.875,72	1.280.875,72	1.277.045,14	1.623.281,75
Despesa Total com Ações e Serviços Públicos de Saúde (XVIII = XVI - XVII)	3.467.770,76	2.762.215,12	2.755.398,88	2.440.379,76	2.593.607,25

**Quadro D - Cálculo das Despesas Próprias em Ações e Serviços Públicos de Saúde, Conforme LC 141/2012**

Itens	Cálculo das Despesas Próprias em Ações e Serv. Pub. de Saúde
Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (XIX)*	2.762.215,12
(-) RP's não processados inscritos em 2018 sem disponibilidade financeira (XX)	6.816,24
Disponibilidade Financeira em saúde - 2018	0,00
Restos a Pagar Não Processados Inscritos em Saúde - 2018	6.816,24
(=) Despesas com Recursos Próprios (XXI = XIX - XX)	2.755.398,88
% de Recursos Próprios aplicados em ASPS** Fonte (XXII = XXI / IV) *	21,51
Despesa mínima a ser aplicada em ASPS (XXIII= IV * 15% LC 141)	1.921.385,33
Despesa mínima a ser aplicada em ASPS (XXIV= IV * % Lei Orgânica ou Constituições)	N/A
Despesa mínima a ser aplicada em ASPS (XXV)	1.921.385,33
Limite não cumprido (XXVIII)	0,00

(\*) Informado na pasta de Despesa por Fonte e Restos a Pagar

(\*\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

1) O Percentual (%) na coluna "Cálculo da Desp Própria em Ações e Serv. Púb. De Saúde" é calculado da seguinte forma: linha "(=) Despesas com Recursos Próprios (XXII = XVIII - XIX - XX - XXI)" / "Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde (IV = I + II + III)" X 100.

**Quadro E: Execução de Restos a Pagar não Processados Inscritos com Disponibilidade de Caixa**

Exercício	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	DISPONIBILIDADE DE CAIXA (EXCLUIDOS OS RP's INSCRITOS EX. ANTERIORES)	CANCELADOS/PRESCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	PAGOS	A PAGAR
Inscritos em 2018	0,00	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**Quadro F: Parcela de restos a pagar não processados considerada para o percentual mínimo em ASPS\*.**

Exercício	Despesa aplicada com recursos próprios	Despesa mínima a ser aplicada com recursos próprios	Saldo	Disponibilidade de Caixa (EXCLUIDOS OS RP's INSCRITOS EX. ANTERIORES)	RP's Não Processados	RP's Não Processados com disponibilidade de caixa	Parcela de RP's considerada no percentual mínimo
Inscritos em 2018	2.755.398,88	1.921.385,33	834.013,55	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	2.811.906,34	1.801.418,25	1.010.488,09	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	2.193.939,67	1.706.903,27	487.036,40	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	2.307.522,48	1.603.503,47	704.019,01	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	2.327.998,57	1.491.720,87	836.277,70	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	2.028.941,63	1.371.515,27	657.426,36	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	14.425.707,57	9.896.446,46	4.529.261,11	0,00	0,00	0,00	0,00

**Quadro G: Controle dos RP's não processados cancelados ou prescritos considerados para o percentual mínimo em ASPS\*.**

Exercício	RP's Cancelados considerados para o percentual mínimo (exercício de referência)	Despesas Custeadas em exercícios anteriores ao exercício de referência para compensação de RP's cancelados	Despesas Custeadas no exercício de referência para compensação de RP's cancelados	Saldo
Cancelados em 2018	0,00	N/A	504.732,02	-504.732,02
Cancelados em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00



Cancelados em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00
Cancelados em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00
Cancelados em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	504.732,02	-504.732,02

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Quadro H: Controle do valor não cumprido referente ao percentual mínimo em ASPS\*.

Exercício	Despesa aplicada com recursos próprios	Despesa mínima a ser aplicada com recursos próprios	Valor não cumprido	Despesas custeadas em exercícios anteriores ao exercício de referência para compensação de valor não cumprido	Despesas custeadas no exercício de referência para compensação de valor não cumprido	Saldo Final (Não Aplicado)
2017	2.811.906,34	1.801.418,25	0,00	N/A	0,00	0,00
2016	2.193.939,67	1.706.903,27	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	2.307.522,48	1.603.503,47	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	2.327.998,57	1.491.720,87	0,00	0,00	0,00	0,00
Exercícios anteriores	2.028.941,63	1.371.515,27	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	11.670.308,69	7.975.061,13	0,00	0,00	0,00	0,00

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Quadro I: Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	72.027,67	2.089.520,03	265.120,29	10.010,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.436.677,99
Capital	11.710,04	12.410,81	577.514,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	601.635,01
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	1.291.600,06	252.222,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.543.822,83
Capital	0,00	1.904,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.904,04
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	40.891,05	47.283,74	0,00	0,00	0,00	0,00	88.174,79
Capital	0,00	0,00	4.096,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.096,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	83.737,71	3.395.434,94	1.139.844,27	57.293,74	0,00	0,00	0,00	0,00	4.676.310,66

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

## DETALHE DE ENVIO

Ano / Período: 2018 / 6º Bimestre

Município: 412545-São José das Palmeiras - PR

Posição em: 21/03/2019 10:24:22

Arquivos importados e Homologados com sucesso: 1

Data e Hora da versão

21/02/2019 14:06:55

Versão do Cliente

### Indicadores do Ente Federado

Indicador	Transmissão	
	Única	
1.1 Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,21 %	
1.2 Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	94,08 %	
1.3 Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,31 %	
1.4 Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	53,81 %	
1.5 Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	6,43 %	
1.6 Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	64,82 %	
2.1 Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.227,23	
2.2 Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	36,42 %	
2.3 Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,99 %	
2.4 Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	15,20 %	
2.5 Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	12,97 %	
2.6 Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %	
3.1 Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	29,12 %	
3.2 Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,51 %	

### Observação:

a) Os indicadores 2.1 a 3.1 ao serem demonstrados na Situação de Entrega estão sendo calculados pela segunda fase da despesa, ou seja, empenhada. Esta fase é considerada visando atender as disposições da Lei nº. 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06).

b) O indicador 3.2 (Participação da receita própria aplicada em Saúde) é calculado em conformidade com a Emenda Constitucional n.º 29, de 13 de setembro de 2000 e a Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.º 322, de 08 de maio de 2003. Pela metodologia adotada pela equipe responsável pelo SIOPS, o cálculo tradicional do indicador 3.2 tem sido realizado baseado nas seguintes fases da despesa:



UF: Paraná

Município: São José das Palmeiras

**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**  
**DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE**  
**ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL**  
Exercício de 2018

RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35)  
R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
<b>RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)</b>	515.627,13	548.222,09	435.890,28	79,51
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	125.000,00	125.000,00	81.311,47	65,05
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	128.727,13	128.727,13	111.089,31	86,30
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	165.000,00	165.000,00	127.429,93	77,23
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	71.300,00	100.986,54	100.986,54	100,00
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	11.000,00	11.000,00	2.281,73	20,74
Dívida Ativa dos Impostos	6.100,00	6.100,00	4.623,27	75,79
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	8.500,00	11.408,42	8.168,03	71,60
<b>RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)</b>	13.948.030,19	13.955.829,30	12.373.345,29	88,66
Cota-Parte FPM	10.015.439,50	10.015.439,50	8.505.954,52	84,93
Cota-Parte ITR	97.339,42	103.981,70	114.354,22	109,98
Cota-Parte IPVA	308.788,54	308.788,54	298.510,13	96,67
Cota-Parte ICMS	3.410.379,89	3.410.379,11	3.374.358,00	98,94
Cota-Parte IPI-Exportação	57.211,68	58.659,29	58.588,34	99,88
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	58.871,16	58.581,16	21.580,08	36,84
Desoneração ICMS (LC 87/96)	58.871,16	58.581,16	21.580,08	36,84
Outras				
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II</b>	14.463.657,32	14.504.051,39	12.809.235,57	88,31

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
<b>TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS</b>	251.000,00	1.364.597,72	1.285.467,91	94,20
Provenientes da União	247.000,00	811.799,78	733.669,97	90,38
Provenientes dos Estados	0,00	512.581,46	512.581,46	100,00
Provenientes de Outros Municípios	2.000,00	38.096,59	38.096,59	100,00
Outras Receitas do SUS	2.000,00	2.119,89	1.119,89	52,83



## TRANSFERÊNCIAS VOLUNTARIAS

RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	251.000,00	1.364.597,72	1.285.467,91	94,20

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	3.798.093,28	4.225.833,56	3.430.543,59	6.816,24	81,34
Pessoal e Encargos Sociais	1.349.185,00	1.744.571,13	1.592.042,48	0,00	91,26
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.448.908,28	2.481.262,43	1.838.501,11	6.816,24	74,37
DESPESAS DE CAPITAL	29.000,00	1.520.266,14	605.731,01	0,00	39,84
Investimentos	29.000,00	1.520.266,14	605.731,01	0,00	39,84
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	3.827.093,28	5.746.099,70		4.043.090,84	70,36

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	2.144.364,84	1.280.875,72	0,00	31,68
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	1.238.418,90	1.197.138,01	0,00	29,61
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	905.945,94	83.737,71	0,00	2,07
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA¹	N/A	N/A	N/A	6.816,24	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		1.287.691,96	31,85

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		2.755.398,88
--	--	-----	--	--------------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴	21,51
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]	834.013,55
---	------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)



Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	504.732,02	-504.732,02
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	504.732,02	-504.732,02

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)] x 100
Atenção Básica	2.154.585,00	3.441.413,38	3.038.313,00	6.816,24	65,02
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.642.808,28	1.597.762,57	1.545.726,87	0,00	33,01
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	29.700,00	706.923,75	92.270,79	0,00	1,97
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.827.093,28	5.746.099,70		4.683.126,90	100,00

ONTE: SIOPS, São José das Palmeiras / PR

- Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
- O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado o "total j".
- O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado o "total k".
- Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012
- Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012
- No último bimestre, será utilizada a fórmula  $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$ .

## 9. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é uma ferramenta que serve para avaliar o cumprimento das metas anuais estabelecidas na Programação Anual de Saúde (PAS) e os Indicadores Pactuados. Desta forma, ele se constitui também em um importante instrumento de Planejamento de Saúde proporcionando Informações para implementação dos Planos e Programações seguintes.

A análise do alcance das metas, com significativo número de metas não alcançadas ou alcançadas parcialmente e ainda ações não realizadas, é revelador dos desafios que a Gestão Municipal do SUS enfrenta para superar dificuldades históricas e estruturais que persistem na organização e funcionamento do SUS no âmbito Municipal. Grande parte destas metas, não foram alcançadas, principalmente, pela insuficiência de Recursos Humanos em quantidade e em capacitação para realizar as ações necessárias e determinantes para a efetiva obtenção das metas.

Deve-se considerar ainda, que toda ação para o alcance de qualquer meta, depende de uma equipe completa e qualificada, e na falta de um profissional da Equipe Mínima, todo o trabalho fica comprometido. Outro fator que compromete a eficiência das ações é o acúmulo de tarefas das pessoas, que acabam fazendo de maneira superficial por não dispor do tempo necessário para cada atividade.

O RAG 2018 de São José das Palmeiras revela principalmente que a maior parte das ações que não foram realizadas foi por insuficiência de Recursos Humanos.

Dessa maneira o desafio no âmbito do SUS é identificar estas deficiências e desenvolver planos e ações eficientes que proporcionem resolutividade nas ações do SUS para que gradativamente estas metas sejam alcançadas e efetivamente tragam bons resultados para a população.

*Plêto Almeida*